



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Att
Sr. Nelson Düring
Editor-Chefe DefesaNet

Caro Sr. Nelson Düring, Editor-Chefe do portal DefesaNet.

Venho, por meio desta, esclarecer alguns pontos relativos à publicação do artigo “*Gripen e Suécia – Os impactos da geopolítica no Programa Gripen e a necessidade de reavaliar*”, de 4 de junho do ano corrente, no portal Defesenet.

O Brasil votou a favor de resoluções da Assembleia Geral da ONU para condenar a invasão da Rússia na Ucrânia, e a condenação foi repetida pelo Presidente Lula e outros membros do governo brasileiro. A nova situação geopolítica não afeta a relação entre Suécia e Brasil. A Suécia vê o Brasil como um parceiro forte no que diz respeito à ordem mundial pautada em regras e no compromisso com o multilateralismo. A Suécia e o Brasil têm um compromisso firme e de longo prazo com o Projeto Gripen.

O Programa Gripen Suécia-Brasil prevê a transferência de tecnologia de um país para o outro, um processo que acontece em diversas fases e sob um calendário estabelecido e mantido. Não foram necessários dez anos para entregar seis aviões, mas para equipar tecnologicamente o Brasil para o Programa Gripen. Todas as entregas referentes ao Gripen no Brasil continuarão acontecendo como previstas. A transição do Gripen para o Brasil acabou de ser iniciada, e segue com importantes marcos a cada ano.

“A parceria estratégica entre os países alcançou um marco, estamos celebrando o lançamento da fábrica para a produção do Gripen. Esperamos que o Brasil continue a comprar mais caças Gripen e a ampliar sua Força Aérea. Queremos que mais países na América do Sul comprem o Gripen. O Brasil está contribuindo em grande parte no desenvolvimento o projeto do Gripen, há intercâmbio profundo entre engenheiros de ambos os países. Nada disso seria possível sem esse hub que estabelecemos no Brasil.”

Carl-Oskar Bohlin, Ministro para Defesa Civil da Suécia, para o Estadão, em maio de 2023



Embaixada da Suécia
Brasília

A Suécia decidiu comprar 60 Gripen E e manter um grande número de modelos C/D. Este ano, o primeiro Gripen E será entregue à Força Aérea Sueca. A Suécia não tem intenção de comprar nenhuma outra aeronave de combate. Desenvolver e produzir caças é um projeto de longo prazo com muito investimento financeiro e de trabalho, nada que mude rapidamente. O compromisso da Suécia com o Gripen E é, portanto, de longo prazo.

Os caças Gripen da Força Aérea Sueca participam de exercícios e missões da OTAN, junto a outras forças aéreas, há mais de uma década. O Gripen é totalmente compatível com os padrões internacionais e sua tecnologia permite a interconexão entre as forças militares aliadas. A aeronave Gripen é vista com grande respeito, e a Força Aérea Sueca não tem planos de mudar o modelo de aeronave de caça de sua frota.

A Suécia assume compromissos de longo prazo, com um sólido apoio de maioria no parlamento, para possibilitar horizontes de planejamento às Forças Armadas e à indústria de defesa. Estas decisões são bem pensadas e não são oscilatórias.

Atenciosamente,

Embaixada da Suécia no Brasil

Patrícia Cordeiro
Oficial de Comunicação
patricia.cordeiro@gov.se
+55 61 98168 8781